AVEIRO, 31 DE AGOSTO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1025

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

A MORTE PASSOU POR LUANDA

TINO MOREIRA

De um momento para o outro, Luanda cobriu-se de luto. A alegria de viver, própria das gentes de uma cidade em pleno desenvolvimento, transformou-se em estado de tensão. O flagelo da guerra, ferida em vias de cicatrização, desceu à urbe, reavivando ódios e recalcamentos esquecidos.

Passando em retrospectiva os primeiros acontecimentos, surge-nos o funeral dum jovem africano, assassinado, pretexto para uma manifestação. Poucos dias depois, um taxista foi encontrado morto num dos bairros suburbanos, facto que deu origem a nova manifestação de força, da qual resultaram algumas vítimas. Deste modo, o rastilho estava aceso e uma onda de violência desabou sobre a cidade. Porém, qual a sua verdadeira motivação que, **a priori**, poderia ser encarada como um conflito rácico, mas que o não é?

Foi, há pouco tempo, reconhecido o direito à independência desta parcela portuguesa de além-mar. Parcela que, convém não esquecer, é cerca de catorze vezes maior do que a Metrópole. A decisão foi resultante da vontade do povo. Porém, a situação em Luanda agravou-se e uma onda de vandalismo desceu aos muceques, verdadeiros labirintos de casas de madeira, onde vivem milhares de negros em condições que os documentários cinematográficos sobre esta cidade não ousam mostrar. Surge-nos, então, a pergunta: porquê esta contradição? A quem não interessa realmente a independência de Angola? Ao pequeno comerciante a quem incendiaram a casa? Ao modesto empregado que trabalha para sustentar os filhos e que, num abrir e fechar de olhos, ficou despojado dos seus haveres? A quem não interessa a independência de Angola? Ao capitalista que se vê ameaçado e que teme que o feitiço se vire contra o feiticeiro? Aos «movimentos de libertação» que, ao continuarem a luta armada e apelidando-se de «libertadores», se esquecem de que a maior parte dos nossos homens que perdem a vida em

Conclui na página 3

ARABESCOS *em* ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE — **3 — «NEM CONTIGO, NEM SEM TI»**

TODOS (?) o sabem: o poeta francês Alfred de Musset foi amante de Georges Sand, tal como o foi Chopin.

Musset, volta e meia, zangava-se com a amante, e, então, dela dizia cobras e lagartos. Passava a zanga, e tratava-a com falas de seda. Dele a confissão: «Não posso viver contigo, nem sem ti!».

A zanga (isso nos palpita) seria periódica, como as cheias do Nilo... Prosaicamente, talvez se possa dizer: Precisava da calandragem epidérmica da amante, e era todo falas de seda e mãos de veludo. Saciava-se, e as falas passavam a ser pedradas, e as mãos como que se arreganhavam em programa de bordoada...

Nem contigo, nem sem ti!

A alternativa aí fica explicada...

Ou será que Georges Sand era pouco fiel ao poeta, e este vivia embeiçado por ela?

Ao leitor deixamos o encargo de tomar posição, talvez para escogitar outra chave para o enigma do «nem contigo, nem sem ti!».

TAIZÉ — RASGO DE ESPERANÇA

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Desde que foi anunciado, o Concílio de Jovens está em preparação em todo o mundo, principalmente em Taizé. São aos milhares os jovens que têm passado pela Comunidade para, em conjunto, reflectirem, trocarem opiniões, rezarem...

Em cada Páscoa, fois distribuído um texto-base para reflexão. Dada a sua importância, apresentamos, em seguida, a mensagem anunciada na Páscoa deste ano:

«Desde o seu anúncio, na Páscoa de 1970, o Concílio de Jovens mergulhou as suas raízes numa nascente: o Cristo ressuscitado que anima uma festa no mais íntimo do homem e nos lança numa aventura interior. Esta festa não tem sentido se apenas a guardarmos para nós. Por isso, a celebramos também numa luta, que

Conclui na página 3

REGRESSÃO PEDAGÓGICA

ORLANDO DE OLIVEIRA

De todos os ciclos do ensino liceal, tem sido o último aquele sobre o qual mais tentativas de reforma têm incidido. Logicamente, deveria ser o mais aperfeiçoado, mas temos fundadas dúvidas se assim será.

Todos os problemas do ensino são eriçados de grandes dificuldades contra as quais se tem sentido plenamente a impotência ou a incapacidade do génio humano.

Incapacidade de governantes hábeis, incapacidade de pedagogos proeminentes, incapacidade de professores corajosos, incapacidade de grupos internacionalmente organizados, tudo esbarra e se desmantela fragorosamente contra a muralha da personalidade do adolescente.

De vez em quando, os estudiosos agarram-se a uma ideia surgida num momento de pretensa genialidade e estabelecem uma «moda». Tal e qual como no mundo das futilidades femininas, essa «moda» depressa se esvai, mas entretanto causou males talvez bem grandes nas gerações de estudantes sobre os quais imperou.

Durante muito tempo, o último ciclo liceal ramificava-se em Letras e Ciências e tanto bastava para se prepararem indivíduos que chegaram a notabilizar-se em todos os ramos do saber.

Assim foi até que, em 1936, uma reforma fez do 3.º ciclo um curso monolítico, sem qualquer descriminação. Todos os alunos com a mesma preparação secundária de apenas um ano (o 6.º ano de então era ainda do Curso Geral) como pré-universitária. Pouco durou. A prática encarregou-se de provar o erro com evidência e rapidamente. Depressa se voltou à antiga ramificação.

Depois, com o rápido evoluir das técnicas, veio a reforma de 47 que abriu aos alunos do Curso Complementar dos liceus o famigerado leque das 8 alíneas. Foi bem recebido mas a prática também viria a condená-lo, principalmente por duas razões: eram demais os caminhos que se abriam a alunos que ainda não sabiam bem o que queriam e, além disso, algumas alíneas tinham

Continua na página 3

P'RA DUVIDOSA VIAGEM
QUEREM QUATRO EMBARCAR:
EMBARCAR 'INDA É MIRAGEM...
— O RESTO... O QUE DEUS MANDAR!...

ACONTECEU *em* ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

ÀS vezes, perco o «fio da meada» das coisas da minha vida. E nem me espanta! São assim todos aqueles que andam por lá por «cima», longe da caricata estupidez do palpar materialista e terreno de tudo aquilo que nos rodeia cá por «baixo». Por isso não estou certo de quando escrevinhei «Malditos Calhambeques» (creio que possa ter sido na semana passada), afinal a «peripécia» do avião que aterrou, por avaria, em campo de capim, comigo a bordo, a uma centena de metros da residência do Administrador do Bungo. «Aconteceu» comigo... Tinha que ser! Tudo, durante a comissão, me calhou às avessas. Mas não desisti de voar. Os teimosos são assim: chamam nomes feios aos aviões, mas continuam a andar lá por cima! Na semana seguinte, com o mesmo furriel, fui de novo à Damba. Para lá tudo decorreu sem precalços: até mastiguei — durante o voo — uma saborosa sanduiche de fiambre, dei «dez reis» de cavaco animado com o piloto e assobiei uma «modinha» da minha terra. O mesmo não digo do regresso, pois o piloto resolveu picar o avião sobre a piscina de Carmona. E de tal modo o fez, com tamanho à vontade «aeronáutico», com tão frio e aéreo «sangue-frio aéreo» que me arrancou uma pergunta impossível de evitar:

— «Há alguma novidade?».

Se a pergunta o possa ter espantado, o certo é que a resposta me causou calafrios e me pôs os cabelos em pé:

— «Está ali minha mulher. Reparou que as rodas do avião quase lhe tocaram no chapéu?»

Se bem que a esposa do furriel fosse uma jovem graciosa, esbelta e atraente, o certo é que eu nem havia reparado...! Nem a vi...! Muito menos o chapéu!...

Vi-me — isso sim — estatelado no solo..., estendido numa casa mor-

Continua na página 3

34. O MEU COMPADRE GERMANO

ARAÚJO E SÁ

Novos adubos do Amoníaco Português

O AMONÍACO PORTUGUÊS, com instalações fabris em Estarreja, vem produzindo, desde 1952 no domínio dos fertilizantes, apenas um adubo — o *Sulfato de Amónio.*

A posição geográfica de Estarreja, aliada à necessidade de se obter um mais racional aproveitamento das infra-estruturas já existentes, aconselharam uma ampliação e diversificação das linhas de fabrico.

Assim, no que se refere aos fertilizantes, verificou-se ser conveniente, para a economia global do País, alargar a gama de produção de modo a permitir que os lavradores disponham, na época mais oportuna, de adubos com características adaptadas às condições agro-climáticas e culturais predominantes no Norte e Centro-Norte do Continente Português.

Foi então lançado o Empreendimento designado por Estarreja III que, ao entrar em laboração no próximo mês de Outubro, permitirá às instalações fabris produzir, além do *Sulfato de Amónio,* as diluições do nitrato de amónio com calcário — designadas por *Amonitral 20,5* e *Amonitral 26* — e *adubos compostos.*

O *Sulfato de Amónio,* adubo já bem conhecido da Lavoura Portuguesa, apresentando 21% de Azoto na sua totalidade na forma amoniacal, é especialmente recomendado para adubações de fundo uma vez que aquela forma de azoto, sendo retida no solo, não é arrastada pelas chuvas. Por outro lado, o facto de ser o adubo que contém mais teor de Enxofre — cerca de 24% — faz com que aquele adubo seja o mais aconselhável para culturas exigentes em Enxofre, como é o caso das hortícolas e pastagens com leguminosas.

O *Amonitral 20,5* e o *Amonitral 26* têm, respectivamente, 20,5 e 26% de Azoto o qual se apresenta metade na forma nítrica e metade na forma amoniacal.

Nas condições agro-climáticas predominantes no Norte e Centro-Norte do País, estes adubos são recomendados, sobretudo, para aplicação em cobertura.

Além do Azoto contêm elevados teores de Cálcio, elemento indispensável às plantas e que se encontra em deficiência na maior parte dos solos existentes nas regiões citadas.

Os adubos compostos serão produzidos pelos mais modernos processos tecnológicos o que lhes assegura as melhores características quanto à homogeneidade, facilidade de conservação e comodidade de aplicação.

Produzir-se-ão, essencialmente, as fórmulas binárias *20:20:0* e *10:20:0,* contendo Azoto e Fósforo, e as fórmulas ternárias *15:15:15* e *10:20:20,* contendo Azoto, Fósforo e Potássio.

Todas estas formas, embora altamente concentradas e permitindo, por tal facto, economia no transporte e aplicação, contêm apreciáveis teores de Enxofre.

Apresentam a grande maioria do Azoto mais de 75%, na forma amoniacal, facto que se considera de grande interesse na medida em que, sendo os adubos compostos destinados a adubações de fundo, não se corre o risco de haver perdas daquele elemento nutritivo.

Contêm o Fósforo e Potássio em formas químicas solúveis na água o que permite uma rápida e eficaz acção sobre as plantas.

Atendendo ao crescente interesse dos elementos secundários e mínimos numa agricultura progressiva, foi previsto o fabrico de adubos compostos que, além dos macronutrientes Azoto, Fósforo e Potássio, contenham convenientes teores de Magnésio, Boro, Zinco, Manganês e Cobre.

Departamento Agronómico
do
AMONÍACO PORTUGUÊS, SARL

TAIZÉ — RASGO DE ESPERANÇA

Continuação da 1.ª página

é a dos homens oprimidos ou sem voz, à procura de uma libertação. Muitos de entre nós já estão prontos a dar a vida para que o homem não seja mais vítima do homem. Somos, porém, muitas vezes, impotentes, face às estruturas opressoras das sociedades, às relações de dependência e de dominação entre os povos. Na nossa luta para tornar a terra habitável, compreendemos, então, que devíamos começar por viver a contra-corrente e tornarmo-nos sinais de contradição. Ao mesmo tempo, o Evangelho empenha-nos em sermos incansáveis criadores de comunhão no meio das divisões que separam os homens. Para o conseguir, a luta e a contemplação surgiram como duas atitudes que, primeiro, pareciam opor-se e que, depois, se revelaram estar no coração uma da outra. Tal foi a nossa caminhada de quatro anos. Ela conduziu-nos, sós ou com outros, a compromissos fortes, na linha da oração e da busca da justiça.

«No centro de uma grande diversidade de situações, continuamos o nosso empenhamento na luta para participar do combate dos homens e povos explorados, e na contemplação para buscar a face de Deus. É, deste modo, que nos tornamos homens de comunhão. À medida que cada um se empenhar na realidade da sua vida, uma comunhão cresce entre todos nós. E, pouco a pouco, esta comunhão torna-se parábola do povo de Deus.

«Dentro de quatro meses, começará o Concílio de Jovens. Sem procurar o espectacular, esta aventura será pública, na medida em que tentaremos compartilhar com todo o povo de Deus: promover um reengendramento do povo de Deus, a fim de que ele se comprometa plenamente na luta e na contemplação, p[o]vo celebrando o Cristo ressuscitado, Igreja pobre, desprovida de meios de poder, lugar de comunhão para todos.

«O Concílio de Jovens não será um movimento burocratizado. Não vai procurar o seu modelo nas estruturas habituais das assembléias, com uma série de votos, emendas, comissões, representatividade. Será como um rio que se expande, como um tecido que se elabora; na Ásia, dir-se-ia: como um lótus que desabrocha.

«O Concílio de Jovens será o que nós viermos a ser. Não oferecerá a ninguém soluções já prontas. Abrirá um espaço de criatividade. Ele vai apoiar-se no nosso empenhamento, no ponto em que cada um se encontrar, uns muito empenhados, outros no começo de uma tomada de consciência: um à escuta do outro. Juntos, nos diversos continentes, seremos como um povo em marcha, cuja comunhão se estende também a todos os que, sem partilhar a nossa fé, vivem uma mesma esperança. Pouco importa o número que somos: muitas vezes, um punhado de homens e mulheres, dispostos a tudo, esperando contra toda a esperança, puderam revirar o curso dos acontecimentos.»

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

A morte passou por Luanda

Continuação da 1.ª página

combate são angolanos? A resposta é bem simples.

Para bem de todos, o clima de terror passou. Porém, se nos detivéssemos a fazer um inventário, o resultado seria bem triste: centenas de mortos (e não os números irrisórios que os jornais publicaram), feridos sem conta e uma infinidade de casas destruídas. E, afinal, se houve quem se congratulasse com este estado de coisas, foram os agitadores para quem, por motivos obviamente escuros, não interessa uma futura Angola independente, onde a multirracialidade seja um facto que conduza a um progresso constante. Talvez essa minoria tenha ficado contente, perante as lágrimas daqueles que amam a terra e que viram ruir, num momento, todo o trabalho de anos. Mas, para estes que, apesar da adversidade, querem construir um país livre onde não existam quaisquer diferenças rácicas ou étnicas, o povo português prestar-lhes-á eterna homenagem, porque nele souberam confiar.

Tino Moreira

Regressão Pedagógica

Continuação da 1.ª página

frequência diminuta, o que obrigava a grandes despesas com professores que às vezes tinham cursos de 2 ou 3 alunos.

Então, para este regime das alíneas, era imensamente trabalhosa a elaboração dos horários, mas, mesmo assim, era possível fazer horários pedagogicamente defensáveis, sem furos, com suficiência de tempos livres para estudo e permitindo uma vigilância paterna mais ou menos exigente. Todos sabemos como esta vigilância é necessária, dada a fragilidade da vontade de um grande número de estudantes.

Aguentou-se este regime durante 25 anos sem alterações estruturais de fundo, até que há apenas dois anos, dadas as novidades de interdisciplinaridade e outras, surgidas nas correntes internacionais de pedagogia, se abriram totalmente as portas da liberdade de escolha de 6 disciplinas entre 13.

Qualquer pessoa medianamente versada em cálculo combinatório pode fazer a conta e determinar o enorme número de possibilidades de agrupamentos de 6 disciplinas entre 13 que eram as do currículo que ainda vigora.

Era impossível fazer horários aceitáveis para um tal estado de coisas, apesar de as aulas se estenderem em cada dia desde as 8 horas da manhã até às 10 ou 11 horas da noite. Uma barbaridade. Um caos como sempre acontece quando as liberdades de escolha são desenfreadas.

Logo que foi passado um ano, e perante tantas e tão grandes reclamações, continuou o regime para o ano imediato, mas limitando bastante a liberdade de opções. Viveu-se assim no ano lectivo findo, ainda com deficiências graves, embora em número muito menor. Mesmo assim, as aulas de cada dia ainda tinham que estender-se até às 6 horas da tarde.

Agora, vejo nos jornais três alterações substanciais a introduzir no sistema e a vigorar desde Outubro próximo:

1.ª — A antiga disciplina de «Organização Política», talvez porque provou fornecer aos alunos demasiada e violenta politização, foi substituída pela de «Introdução à Política»;

2.ª — Generalização do ensino da disciplina de português para todos os cursos, o que só merece aplausos;

3.ª — Embora se tenham estabelecido agora 10 alíneas (houve o cuidado de não ressuscitar a palavra), já se estabelece obrigatoriedade para 5 ou 6 delas, reservando-se e limitando-se a opção de uma sexta no caso de 5.

Certamente, por se verificar o inconveniente da demasiada liberdade de opção, reduziu-se muito essa liberdade e ainda bem porque assim já voltam a ser possíveis os horários capazes.

Trangressões e regressões! Foi assim a história da terra; foi e é assim a história da humanidade; é assim a história da pedagogia.

Saibamos tirar as ilacções e moderemos os ímpetos mais ou menos selvagens.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Aconteceu *em* África

Continuação da 1.ª página

tuária..., a ser antopsiado por peritos médico-legais..., dentro de uma urna envolta na Bandeira Nacional..., com o meu nome na necrologia dos jornais de Aveiro..., com gente enlutada apresentando ridículos «sentidos pêsames» à minha mulher..., com meus filhos a exigir o fim da guerra colonial..., a tomarem parte em comícios extremistas..., em masmorras criminosas de Polícias Políticas...

Ai de mim, no mármore frio da necrotério! Ai de minha mulher, a «aturar» protocolares choraminguices de parentes e de amigos! Ai do João e da Lena, nos Fortes de Peniche, de Caxias ou do Tarrafal!

Tal bastou para que, dias depois, começasse o meu «namoro» com o Capitão-Piloto-Aviador Germano Carneiro, Comandante da Esquadra Operacional da Base Aérea do Negage. (Nada de confusões! De mal entendidos! Juizos levianos! Mexericos! Má língua! Achei sempre os homens detestáveis... Desajeitados... Inestéticos... Brutos... Disformes... Rudes... Feios... Boçais... Nojentos... Todos eles! A começar por mim: o pior de todos!).

Mas o «namoro» começou. «Namoro» à laia de novato imberbe de dezoito anos, tonto, palerma, ingénuo, imbecil, poético, delirante, ridículo, burro, que se abre, que se não fecha, que fala, que se ajoelha aos pés, que se humilha, que se deixa pisar, que permite que o coração fale, que lhe não tapa a boca, que o não insulta, que lhe não dá um murro, que lhe não chama estúpido, inocente, pateta, ingénuo. O que disse nem me lembro já. (Ai de nós se nos «perseguissem» as asneiras que se dizem quando se namora...). Sei apenas que o «namoro» entre mim e o Capitão Germano Carneiro teve o «sim» que eu desejava, o «sim» sonhado por todos os namorados: passei a voar com pilotos que não picavam os aviões sobre a piscina de Carmona..., que voavam a centenas de metros acima dos chapéus das mulheres..., que me afujentaram ideias macabras de casas mortuárias... de autópsias por peritos médico-legais..., de urnas envoltas na Bandeira Nacional..., do meu nome integrado na necrologia dos jornais de Aveiro..., de caridosas e infrutíferas condecorações póstumas..., de ridículos e protocolares «sentidos pêsames» à minha mulher..., dos meus filhos exigindo o fim da guerra colonial..., em comícios extremistas..., em masmorras criminosas de Polícias Políticas..., em Caxias..., em Peniche..., no Tarrafal...

O que eu disse no meu «namoro» manhoso com o Capitão Germano Carneiro, nem me lembro já. Sei apenas — e tal chega e basta! — que ficámos amigos (abrenúncio!) e compadres, até (graças a Deus). Baptizei-lhe uma filha na bonita igreja do Negage.

Daqui, de muito longe, à sua afilhada, o Padrinho — vivo ainda...! — manda um beijo nestas colunas amigas do jornal.

Ao Pai — ao meu compadre Capitão-Piloto-Aviador Germano Carneiro — um abraço apenas. É que sempre achei os homens detestáveis..., desajeitados..., inestéticos..., brutos..., disformes..., rudes..., feios..., boçais..., nojentos...

Ainda bem que os acho assim!

ARAÚJO E SÁ

Trespassa-se em Aveiro

— por doença do proprietário — estabelecimento especializado em sementes, cereais, farinhas, rações e artigos para pombos, pássaros exóticos e nacionais. Serve para qualquer outro ramo de negócio. Em óptimo local.

Tratar com Joaquim Gomes de Campos, na Praça 14 de Julho, n.º 14-A, em Aveiro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

COLÓQUIO SOBRE SINDICALISMO

Por iniciativa do Comité Regional das Beiras do Partido Comunista Português, efectuar-se-á, hoje, às 21.30 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, um colóquio sobre sindicalismo, com a participação de Avelino Gonçalves (Ministro do Trabalho do Primeiro Governo Provisório) e de outros dirigentes do P.C.P.

VISITA DE UM CURSO DE FÉRIAS

Num passeio de estudo, que incluíu a visita à Mealhada, Águeda, Costa Nova, Vagos, Mira e Cantanhede, estiveram nesta cidade os componentes do «50.º Curso de Férias» da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

ESTACIONAMENTO NA RUA DO DR. SOARES MACHADO

Foi definitivamente aberta ao trânsito, após completada a sua pavimentação, a Rua do Dr. Alberto Soares Machado, artéria que liga a Rua do Gravito à Rua do Dr. Alberto Souto.

Entretanto, dado a estreiteza da rodovia, foi proibido o estacionamento do lado direito, em toda a sua extensão, após proposta apresentada em reunião camarária pelo Vogal sr. Dr. Joaquim da Silveira e aprovada por unanimidade.

RETIRO DE RELIGIOSAS

Com a presença de cerca de setenta religiosas, de diversas casas do País, realizou-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, nesta cidade, o retiro anual das Irmãs da Congregação do Amor de Deus, tendo sido conferente o Rev.º Padre Abílio Pena, do Instituto do Coração de Maria.

LOTEAMENTO DE AZURVA

Acaba de ser solicitado à Câmara Municipal o alvará para o segundo loteamento de Azurva. Entretanto, os serviços camarários de obras deram parecer favorável, o qual foi sancionado pela Comissão Administrativa, faltando, agora, a aprovação dos Serviços Municipalizados quanto ao projecto e estimativa do saneamento e electrificação. A Direcção-Geral das Construções Escolares terá, igualmente, que emitir o seu parecer, visto que naquela zona vai ser construído um edifício escolar.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Julho findo, no Matadouro Municipal desta cidade, foram abatidas e aprovadas para consumo público 1771 cabeças de gado, com o peso de 144 016 quilos: 237 bovinos adultos, com 54 762 quilos; 5 bovinos adolescentes, com 450 quilos; 308 ovinos, com 4 486 quilos; 139 caprinos, com 880; e 1082 suínos, com 83 438 quilos.

No mesmo período, foram rejeitados, depois de mortos, 1 ovino, com 17 quilos, e 1 suíno, com 45 quilos. As rejeições parciais incidiram sobre 317 animais, com o peso de 324 quilos.

Rotários sugerem O NOME DE JOSÉ DE PINHO NUMA RUA DA CIDADE

No Hotel Imperial, efectuou-se a costumada reunião do Rotary Clube de Aveiro, a que presidiu o sr. Fernando Mendes, secretariado pelo sr. João da Graça.

Além da quase totalidade dos seus associados, esteve presente o sr. Armando Faraoni, do R. C. de São Paulo-Norte, Brasil.

No período das «intervenções» usaram da palavra os srs. José Soares, Fernando Mendes, Armando Faraoni, Dr. Humberto Leitão e Cravo Calisto, para tratarem de problemas de interesse rotário, tendo o sr. João dos Santos aludido à recente evocação de José de Pinho, há pouco tempo feita nas páginas do «Litoral», pela passagem do primeiro centenário do nascimento daquele popular artista aveirense, do qual fez o elogio, pondo em evidência a justiça de uma homenagem a prestar pela cidade, de maneira a perpetuar a sua memória. Também o sr. Carlos Gamelas, em complemento da intervenção do companheiro e corroborando nos elogios feitos ao aveirense José de Pinho, propôs que o clube enviasse à Câmara Municipal um ofício, sugerindo a possibilidade de ser dado a uma rua da cidade o nome daquele que em vida tanto amou a sua terra.

Por último, e depois de agradecer as intervenções dos vários companheiros e de salientar o grande interesse dos assuntos tratados, o sr. Fernando Mendes deu a reunião por encerrada.

PRESOS OS AUTORES DO FURTO DE JÓIAS NA PRAIA DE BARRA

Conforme noticiámos, foi assaltada, na tarde do dia 13 do corrente, na Praia da Barra, a residência da sr.ª D. Irene Maria Kuhlmann, donde os larápios furtaram diversos objectos de ouro e outras peças artísticas avaliadas em alguns dezenas de contos, os quais, na fuga, deixaram pelo corredor da casa e no quintal alguns desses objectos.

Entretanto, no dia imediato, à noite, foram vistos a apearem-se dum automóvel dois indivíduos, que penetraram no quintal, possivelmente em busca das peças ali deixadas. Surpreendidos e detidos por alguns vizinhos, foram entregues à G.N.R. da Gafanha da Nazaré.

Trata-se de Armando Fonseca Pereira, de 19 anos, e de Manuel Carlos da Conceição Rocha, de 23 anos, ambos metalúrgicos, o último a cumprir o serviço militar.

Os objectos roubados foram recuperados na sua maioria.

FESTAS DE S. BARTOLOMEU

Limitadas apenas à missa solene e à procissão, com a colaboração de uma banda de música, realizam-se amanhã, à tarde, em Sarrazola (Cacia), as tradicionais festas em honra de S. Bartolomeu, padroeiro da povoação.

CAÇA ÀS ROLAS

Por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, de 24 do corrente, é permitida a caça às rolas, «à espera», sem rede, sem cão nem negaça, a partir de 1 de Setembro próximo e até ao primeiro domingo de Outubro, exclusive, «em todos os locais de passagem e fácil fiscalização; nas margens dos cursos de água, numa faixa de 50 metros para cada lado, e na orla marítima, numa faixa de 500 metros», em diversos concelhos, entre os quais se inclui o de Aveiro.

A caça de corvos, gralhas, pêgas e gaios é igualmente permitida durante aquele período, pelos processos em que é autorizada a caça às rolas.

De entre os condicionalismos impostos no respectivo edital, avultam os seguintes: 1. A caça às rolas apenas pode ser exercida aos domingos, quintas-feiras e dias feriados nacionais; 2. Cada caçador não pode caçar mais de vinte rolas em cada dia de caça.

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Com início em 1 de Setembro próximo, e até final do ano corrente, o Serviço de Educação Sanitária da Direcção-Geral de Saúde realizará um programa educativo da população, em apoio ao Programa Nacional de Vacinação.

Do calendário para o próximo mês, fazem parte os temas seguintes: 1 — Introdução — A Saúde e a Intervenção do Homem (Aspectos individuais contribuindo para a promoção de saúde; Aspectos comunitários); 2 — Vacinas (O que são e como actuam; Importância dum esquema geral de vacinação); 3 — Programa Nacional de Vacinação (Aspecto comunitário da intervenção do homem; A que doenças se dirige); 4 — Poliomielite (O que é, como se transmite; Gravidade da doença e sequelas; Vacina anti-poliomielítica).

«VACINE O SEU FILHO, EVITE DOENÇAS GRAVES» — é a mensagem contida em cartazes destinados à informação pública.

RESGUARDOS DA «PONTE DE PAU»

Na penúltima reunião camarária, o Vogal sr. João Sarabando chamou a atenção para o mau estado de conservação em que se encontram os resguardos da «Ponte de Pau» e as deficiências que apresentam e que colocam em risco os peões que nela transitam, especialmente as crianças.

ESTACIONAMENTO NA AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO

Pela Comissão Administrativa do Município aveirense foi aprovado, em reunião de 13 do corrente, que a placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto à Estação dos Caminhos de Ferro, seja utilizada em toda a sua extensão, como parque de estacionamento para veículos ligeiros.

CURSO DE VAQUEIROS

A Direcção-Geral dos Serviços Pecuários vai organizar, no último trimestre do corrente ano, dois «cursos de vaqueiros» (produção de leite), na Estação do Fomento Pecuário de Aveiro, em Verdemilho.

Os alunos receberão 110$00 por dia, pelos serviços prestados.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos à referida Estação de Fomento Pecuário ou à Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, na Rua de Vitor Cordon, 4-3.º, Lisboa.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Na semana passada, esteve em Lisboa, na Secretaria de Estado da Agricultura, a Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, que trocou ali impressões com o Secretário de Estado, acerca dum estudo sobre o custo da batata.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE AVEIRO

As inscrições para o exame de admissão à Escola do Magistério Primário encontram-se abertas até hoje, sábado, 31, inclusive.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

A exemplo dos anos anteriores, uma comissão de técnicos ligados ao sector da Pecuária pretende levar a efeito, em Outubro próximo, nesta cidade, uma Exposição Agro-Pecuária, para o que solicitou ao Município o respectivo patrocínio.

ANIVERSÁRIO DOS «MARABUNTAS»

Em ambiente de franca camaradagem, o Grupo «Os Marabuntas» comemorou, no passado domingo, a passagem do 5.º aniversário da sua fundação.

A festa iniciou-se com uma romagem de saudade às campas dos associados falecidos, tendo o sr. Carlos Pereira proferido algumas palavras alusivas ao acto. Mais tarde, no Hotel Imperial, a generalidade dos seus componentes, acompanhados das esposas, reuniu-se num almoço, no decorrer do qual usaram da palavra os srs. Teófilo Reis, José de Matos, José da Silva Júnior (Zito) e Manuel Pinho, para afirmarem o propósito de um maior estreitamento das suas amizades e da continuidade da meritória acção de bem-fazer daquele grupo aveirense.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

CONVITE

Para esclarecimento do momentoso problema do aumento da Primeira Divisão Nacional para 20 Clubes e dar conhecimento de outros assuntos de muito interesse para o Clube, são convidados todos os sócios e simpatizantes a comparecerem na Sede desta Colectividade, no dia 2 do próximo mês de Setembro, pelas 21,30 horas.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

A Junta Directiva

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Julho findo, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 30-6-74, 108; entrados durante o mês de Julho, 459; saídos, 486; existentes em 31-7-74, 81.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 1064; tratamentos, 732; injecções, 435.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 36; transfusões de plasma, 2.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 136; de pequena cirurgia, 40.

Raios X — radiografias efectuadas, 653; sessões de fisioterapia, 178.

Análises Clínicas — análises diversas, 1961.

Consulta Externa — consultas, 661; tratamentos, 340; injecções, 176.

Obstectrícia — partos, 56.

IMPRENSA

● **«Ecos de Vagos»**

Com data de 20 do corrente, foi distribuído o primeiro número da II série do «Eco de Vagos», há 48 anos fundado por Fernando Silva, que, conforme oportunamente aqui anunciámos, é hoje propriedade de «Quo Vadis Vacuus?», com sede ao n.º 100 da Rua de Mendes Correia (Pai), em Vagos. Da Comissão Directiva fazem parte Manuel de Oliveira Pereira, Alexandre Claro Loff e Vítor Queirós. O jornal é impresso na Tipografia «A Lusitânia», em Aveiro.

Em subcabeçalho, apresenta-se com esta legenda: «Mensal democrático, defensor dos interesses locais». E, com efeito, ali vêm versados temas que bem demonstram, aliás com muito equilíbrio, as opções do jornal, bem como o seu empenho regionalista.

Ao «Ecó de Vagos» desejamos longa vida.

● **«A Voz de Esmoriz»**

Com o número 390, e a data de 30 do corrente, entrou no 16.º ano de existência o mensário regionalista «A Voz de Esmoriz», que tem como Director e Sub-Directora (interinos) respectivamente Cândido Marques Monteiro e Maria Manuela M. Correia de Sá.

A primeira edição do novo ano apresenta-se com diverso e aliciante aspecto gráfico; e, em ponderado editorial, dá-se conta dos seus actualizados rumos: «/.../ se *A Voz de Esmoriz* é um periódico regional, é evidente que será de toda a conveniência orientá-lo focando os problemas que interessam à região — as suas realidades sociais, económicas e culturais, integradas num contexto mais amplo de ordem nacional. /.../».

Desejamos-lhe as melhores prosperidades.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 31 — às 21.30 horas — OS DOIS GLADIADORES — para maiores de 10 anos.

Domingo, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — FOGO DE PALHA — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas — BUDOU, O QUERIDO.

Quinta-feira, 5 — às 21.30 horas — O COURAÇADO POTENKINE — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 6 — às 21.30 horas — A MULHER FELINA — para maiores de 10 anos.

Teatro Aveirense

Sábado, 31 — às 21.30 horas — IRMÃOS DE SANGUE — para maiores de 18 anos.

Domingo, 1 de Setembro — às 15.30 e 21 30 horas — ZORBA, O GREGO — para maiores de 13 anos.

Terça-feira 3 — às 21.30 horas — UM HOMEM NA SOLIDÃO — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 29 — às 21.30 horas — A REBOLONA (Versão integral) — para maiores de 18 anos.

Nascimento

Na manhã da pretérita quarta-feira, 28, e na Maternidade do Hospital de Santa Joana, em Aveiro, nasceu o segundo filhinho ao casal de Maria Josefa Rodrigues da Silva e Cristo e de David Luís de Sousa Silva e Cristo.

É o décimo-quarto sobrinho-neto do nosso director.

De Férias

● Vindo da Guiné, encontra-se nesta cidade, em gozo de merecidas férias, o distinto militar e nosso bom amigo Major João António Ferreira Fernandes.

● Com sua esposa e filha, encontra-se igualmente em Aveiro o antigo e conhecido basquetebolista do Esgueira Aires de Sá Seixas, há muito radicado em Lourenço Marques, como funcionário do Banco Comercial de Angola.

FALECERAM

SALVADOR DOS SANTOS NETO JÚNIOR

Doente há cerca de 4 meses, viria a falecer, na penúltima quinta-feira, 22, nesta cidade, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o sr. Salvador dos Santos Neto Júnior, conhecido e reputado industrial de panificação.

O saudoso extinto nascera há 78 anos em Mataduços (Esgueira), mas residia, há já alguns anos, em Coimbra, onde contava por amigos quantos o conheciam e justificadamente lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades.

Era casado com a sr.ª D. Isabel de Oliveira Maia Neto e pai do distinto médico e nosso bom amigo Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, casado com a sr.ª D. Maria Helena Moura Gautier Neto; e avô da sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Gautier Neto e dos estudantes Fernando Emanuel, Maria Teresa, Nuno Eduardo e Isabel Maria Gautier Neto.

O funeral realizou se na tarde daquele mesmo dia, da capela do Espírito Santo, em Esgueira, para o cemitério local.

JOAQUIM GOMES DE CAMPOS

Com 67 anos de idade, faleceu, na sua residência, no Largo 14 de Julho, nesta cidade, o sr. Joaquim Gomes de Campos, proprietário da «Casa das Sementes».

O saudoso extinto, que gozava da maior consideração e respeito, era casado com a sr.ª D. Ermelinda Ribeiro de Campos, e pai das sr.as D. Maria Ermelinda Ribeiro de Campos, professora do Ensino Primário, e D. Ester Ribeiro de Campos Paula, casada com o sr. António da Naia Rodrigues da Paula, proprietário da «Livraria Vieira da Cunha».

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato, após missa de corpo presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. MARIA AUGUSTA SARAIVA

Na sua residência, na Viela do Canto, nesta cidade, faleceu, com 70 anos de idade, a sr.ª D. Maria Augusta Saraiva.

A saudosa extinta, a quem todos justificadamente respeitavam, era mãe da sr.ª D. Emília Saraiva Ferreira da Silva, ausente na Venezuela, e do sr. José Maria Saraiva, casado com a sr.ª D. Maria Dolorosa da Fonseca Ribeiro.

O funeral efectuou-se no dia seguinte, da capela da Senhora da Alegria para o Cemitério Sul.

Continuação da última página

FUTEBOL

— Fafe, Leixões — Oriental, Boavista — Sporting, Barreirense — Belenenses e U. Tomar — Montijo.

2.ª jornada — BEIRA-MAR — V. Guimarães e Oriental — ESPINHO. 3.ª jornada — Benfica — BEIRA-MAR e ESPINHO — Sporting. 4.ª jornada — BEIRA-MAR — Atlético e Belenenses — ESPINHO. 5.ª jornada — Académico — BEIRA-MAR e ESPINHO — — Montijo. 6.ª jornada — BEIRA-MAR — V. Setúbal e Barreirense — — ESPINHO. 7.ª jornada — C.U.F. — — BEIRA-MAR e ESPINHO — Boavista. 8.ª jornada — BEIRA-MAR — — Porto e Leixões — ESPINHO. 9.ª jornada — Olhanense — BEIRA-MAR e União de Tomar — ESPINHO. 10.ª jornada — BEIRA-MAR — União de Tomar e ESPINHO — Farense. 11.ª jornada — BEIRA-MAR — Fafe e V. Guimarães — ESPINHO. 12.ª jornada — Oriental — BEIRA-MAR e ESPINHO — Benfica. 13.ª jornada — BEIRA-MAR Sporting e Atlético — ESPINHO. 14.ª Jornada — Belenenses — — BEIRA-MAR e ESPINHO — Académico. 15.ª jornada — BEIRA-MAR — — Montijo e V. Setúbal — ESPINHO. 16.ª jornada — Barreireise — BEIRA-MAR e ESPINHO — C.U.F. 17.ª jornada — BEIRA-MAR — Boavista e Porto — ESPINHO. 18.ª jornada — Leixões — BEIRA-MAR e ESPINHO — — Olhanense. 19.ª Jornada — BEIRA-MAR — ESPINHO.

II DIVISÃO — NORTE

1.ª jornada — Famalicão Covilhã, ALBA — LUSITANIA, Gil Vicente — — Salgueiros, SANJOANENSE — Vilanovense, Penafiel — FEIRENSE, Varzim — Braga, Paços de Ferreira — — OLIVEIRENSE, Tirsense — Régua, LAMAS — Chaves e Riopele — União de Coimbra.

III DIVISÃO — ZONA B

1.ª jornada — Esperança — ANADIA, Marialvas — RECREIO DE ÁGUEDA, Pinhelense — Gouveia, Académico de Viseu — Mangualde, OVARENSE — Lousanense, Penalva do Castelo — Lusitano de Vildemoinhos, PAÇOS DE BRANDÃO — Guarda, OLIVEIRA DO BAIRRO — VALECAMBRENSE, Naval 1.º de Maio — — Ala-Arriba e Febres — CUCUJÃES.

O VÔO DAS AVES

Na penúltima quinta-feira, 22, o caçador desportivo Álvaro da Silva Oliveira abateu, na nossa Ria, uma ave denominada «Garça», portadora de uma anilha com a inscrição seguinte: DIS: — MUSEUM — PARIS — CA — 33735.

TAMBÉM VOCÊ PODE TER O SEU CARRO.

PARA SI E PARA A FAMÍLIA

PARA O TRABALHO E PARA AS FÉRIAS

A SATELAUTO PENSOU NO SEU CASO

A NOSSA SECÇÃO DE CARROS USADOS É PARA SI

NÃO TENHA PREOCUPAÇÕES. TENHA O SEU CARRO

★ *ECONÓMICO NO CUSTO*

★ *ECONÓMICO NO CONSUMO*

★ *FACILIDADES DE PAGAMENTO*

★ *GARANTIA*

★ *HONESTIDADE*

ESTAMOS EM:

AVEIRO (Variante de Cacia) — Telefone 91453/4

ÁGUEDA — Av. Dr. Joaquim de Melo (Junto ao Hospital)

S. JOÃO DA MADEIRA — R. Oliveira Júnior (Estrada Nacional) Telefone 24845

satelauto

A EUROPA EM AUTOCARRO

CONHEÇA A EUROPA VIAJANDO EM AUTOPULLMAN DE LUXO, COM AR-CONDICIONADO, ACOMPANHADO DE GUIA-INTÉRPRETE DURANTE TODA A VIAGEM, COM ESTADIA EM HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA.

PARTIDAS DE LISBOA, PORTO OU COIMBRA

PREÇOS (COM PARTIDA DE LISBOA):

ALGARVE — 4 dias	2 200$00
BADAJOZ E ÉVORA — 2 dias	890$00
MINHO E BEIRAS — 6 dias	2 750$00
MARROCOS — 13 dias (Navio/Autocarro)	9 000$00
ANDALUZIA — 8 dias	4 390$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA — 9 dias	4 990$00
VIGO E CORUNHA — 5 dias	2 800$00
ITÁLIA ROMÂNTICA — 21 dias	13 950$00
LOURDES-ANDORRA-MADRID — 9 dias	4 750$00
MADRID — 4 dias	2 100$00
ESPANHA-FRANÇA-SUIÇA-ITÁLIA - 21 dias	13 700$00
LOURDES-ANDORRA-BARCELONA-VALÊNCIA-MADRID — 12 dias	6 150$00
SUIÇA-ÁUSTRIA-ITÁLIA — 24 dias	15 900$00
LOURDES, PARIS, ANDORRA, MADRID — 15 dias	8 390$00
PARIS-LONDRES-MADRID — 16 dias	10 500$00
FRANÇA-BÉLGICA-HOLANDA-VALE DO RENO-SUIÇA-ANDORRA — 20 dias	13 700$00

Peça programa geral

AGÊNCIA DE VIAGENS **«OS CAPOTES»**
(FILIAL)

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 223

Telefs. 28228/9 — Telex 22584 AVEIRO

SEDE EM ÍLHAVO — AGÊNCIA EM ESPINHO

— PRESENTE A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS —

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

No dia 9 de Outubro, às 10 horas, no Tribunal desta comarca e em carta precatória vinda do 2.º Juízo Cível do Porto, extraída de execução de sentença que Empresa Industrial de Chapelaria, L.da, com sede em S. João da Madeira, move contra Carlos da Rocha Leitão e mulher, Maria Armanda da Conceição Vicente Ferreira Leitão, residente na R. Eça de Queiroz, n.º 1, desta cidade, se procederá à arrematação, em hasta pública, de um oratório em madeira de macacaúba, penhorado àqueles executados e de que o marido é depositário.

Aveiro, 7 de Agosto de 1974.

O JUIZ SUPSTITUTO.
a) *Maria da Conceição Lobato da Cunha Guimarães*

O ESCRIVÃO,
a) *José Aníbal Gomes*

LITORAL — Aveiro, 31/8/74 — N.º 1025

ALUGA-SE

— casa, em Aradas, com 3 quartos, 2 cozinhas, quarto de banho, marquise e outros anexos e água canalizada.
Informa: João Vieira Coelho, Rua Tenente Malaquias, n.º 104-106, Bonsucesso (Aveiro).

VENDEM-SE
no centro da cidade

— duas casas, c/ frentes para Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 43 e 45; e Rua de Agostinho Pinheiro, 2, 4 e 6 — Aveiro.
Trata: Rua de Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. da Grande Guerra) — Telef. 28353.

GUARDA-LIVROS

— aceita escritas, em regime livre, dos Grupos B e C.
Resposta para: Rua Direita, 420, Aradas (Aveiro).

RAPAZ

— c/ 14 anos, precisa a Casa do Café — Rua do Gravito, 111, AVEIRO

Precisa-se

— empregada doméstica, para casa particular.
Resposta a esta Redacção, ao n.º 57.

VENDE-SE

Tonel c/ tampo, de 2 500 litros, e 2 cartolas de 250 litros.
Casa do Café — Rua do Gravito, 111, telefone 22204 (Aveiro).

TRESPASSA-SE

— Armazém de Mercearias Finas, bem recheado e afreguesado, por motivo de doença.
Rua de Sá, 62-64 — AVEIRO (Telefone 24517).

Vende-se

EM AVEIRO:

Rés-do-chão e cave num prédio de 3 andares, sito na **R. 25 de Abril** em Aveiro.

Casa de habitação — Rés-do-chão, 1.º, 2.º e 3.º andar, na **Avenida Dr. Lourenço Peixinho.**

Prédio, Rés-do-chão e 1.º andar c/ 30x13 metros, com frente para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, tendo frente também para outra rua.

2 lotes de terreno para construção, um com 745 m2 e um com 618 m2 — na **Rua José Luciano de Castro.**

Casa rés-do-chão, 1.º andar e sótão na R. Tenente Resende também com frente para a Rua dos Marnotos.

EM ÍLHAVO:

Vivenda na Avenida Central.

Na cave — Cozinha — Quarto de Empregada — Quarto de Banho — Despensas — Duas salas de Estar — 2 garagens.

No rés-do-chão — 4 quartos — Casa de banho — Salas de estar — Sala comum — Terraço espaçoso.

EM ESGUEIRA:

Casa de habitação — rés-do-chão e 1.º andar-direito e esquerdo — quintal anexo c/ 2 900 m2.

EM CANELAS — SALREU:

«Quinta do Espinhal» casa de habitação.
Adega — Abegoarias — Terra de semeadura — Pinhal — Eucaliptos — Pomar — Água c/ abundância — 15 000 m2.

EM CACIA:

Terreno para construção.

TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º E.
Telef. 22383-4 — AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS D O SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28216

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24162 — AVEIRO

TERRENOS

Para construção, vendem-se.
Informa: Telef. 22749 Aveiro.

ANDARES

Em propriedade horizontal, vendem-se.
Informa: Telef. 22749 Aveiro.

Vendem-se

- Terrenos para construção e uma casa de r/c e 1.º andar na praia da Barra.
- Um prédio de rendimento com r/c e 1.º andar. Bom emprego de capital.
- Um prédio de r/c, 1.º e 2.º andar, com pesão, adega e com todo o mobiliário. Bom rendimento.
- Uma fábrica com uma quantidade de terreno e todos os apetrechos para conservas de enguias e outros peixes.
- Terrenos para armazéns e indústrias.
- Terrenos para construções.

SEMPRE QUE VENDA OU COMPRE, QUEIRA CONSULTAR-NOS

Tratar na Rua de Luís Cipriano, 15 (à Rua dos Comb. da Grande Guerra) — Telef. 28353 — AVEIRO

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio x

Consultório

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es

Telef. 23609

AVEIRO

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A.
Especialista do Hospital Geral de Coimbra. a

Consultas:
Às 5.as feiras a partir das 15 horas.

Marcação de Consultas:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).

Residência: 29536 (Coimbra)

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.º Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

---

1 semana em Londres

Partidas: Junho, 2, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28, 30; Julho, 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28; Agosto, 2, 4, 9, 11, 16, 18, 23, 25, 30; Setembro, 1, 6, 8, 13, 15, 20, 27 , 29; Outubro, 4, 11, 13, 18, 20, 27

Preços desde 3 450$00

Para jovens, com estadia em casas particulares 2 900$00

Madeira

Partidas: 3 vezes por semana em JUNHO/JULHO/ /AGOSTO e SETEMBRO **Preços desde 2 900$00**

Açores

Partidas: Julho, 11 18 e 25; Agosto, 1, 8 e 15

Preços desde 6 440$00

Maiorca

Partidas quase diárias **Preços desde 3 240$00**

Canárias

Partidas : Todas as 2.as Feiras **Preços desde 3 320$00**

Torremolinos

Preços desde 2 290$00

VIAGEM EM AUTOCARRO COM AR CONDICIONADO

Grécia

Viagem de 10 a 18 de Agosto **Preço de 11 480$00**

O sonho do Japão

Viagem de 24 dias **Preço 41 200$00**

Partidas : Julho , 14; Agosto, 4 e 11; Setembro, 1 e 8

Bucareste

VIAGEM ESPECIAL — PARA TRATAMENTO GERIATRICO — 15 dias

Partidas : 9/6; 14/7; 11/8; 15/9 **Preço 19 880$00**

Tudo incluído

TEMOS OUTROS PROGRAMAS À SUA DISPOSIÇÃO

— Várias excursões em autocarro, c/ Guia, para todos os pontos da Europa
— Cruzeiros da Ybarra para todos os gostos e preços
— Apartamentos turísticos no Algarve e na Costa del Sol
— Arraial Minhoto — Todas as quintas-feiras e Sábados na Quinta de Santoínho — Darque, Viana do Castelo
— Viagens normais e de IT, Grupo, etc., para toda a parte do mundo
— Reservas de Hotéis e Apartamentos

SOMOS
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

«OS CAPOTES»

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 **AVEIRO**
Telefones 28228, 28229 — Telex 22584
Sede : Praça da República, 5-7 — ÍLHAVO — Telefs. 23488 e 25620
Agência : Rua 12 n.º 626 — ESPINHO — Telefs. 921941 e 921285

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

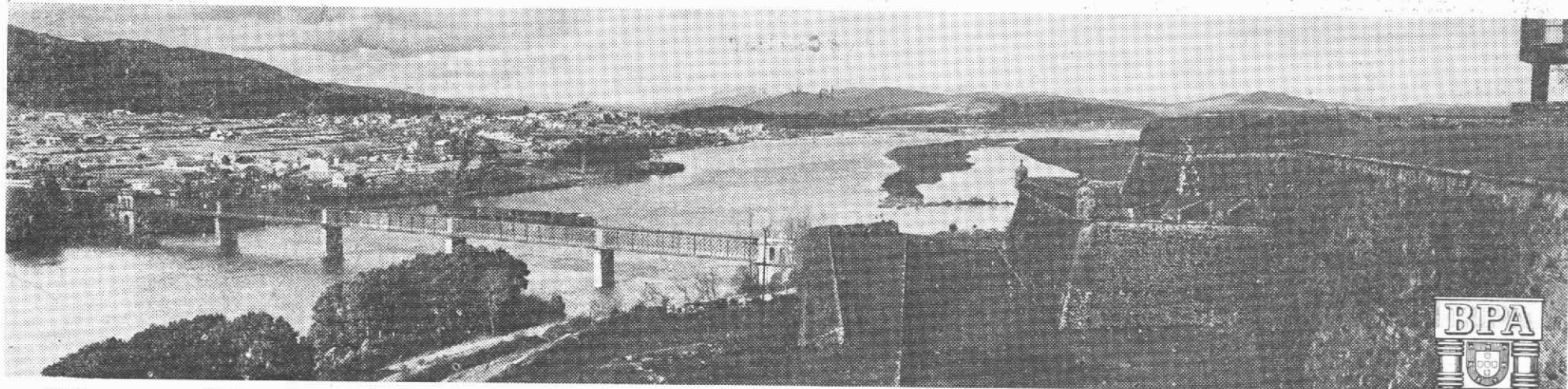
Na Praia da Barra

Vende-se um lote de terreno, para construção, junto da estrada para a Costa Nova, com a área de 525 m2.

CONSTRAVE — Telef. 25076
Apartado 163 — AVEIRO

CONTABILISTA

ADMITE

— grande empresa, em Aveiro; preferentemente com experiência de contabilidade industrial.
Resposta à Administração ao n.º 55.

Boas Férias em Portugal

para os Portugueses que trabalham no estrangeiro

Neste seu regresso a Portugal deixe-nos repetir-lhe um conselho que há muito tempo vimos a dar-lhe: Acabe com o velho e perigoso costume de ter guardado em casa o dinheiro que tanto lhe custou a ganhar.

Depositadas no Banco, as suas economias deixam de correr qualquer risco rendem-lhe juros que podem ir até aos 8% ao ano ajudam a construir o novo Portugal

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

BEIRA-MAR

FICA NA 1.ª DIVISÃO

Sábado, 24 de Agosto. Durante a tarde, em Lisboa, reuniu o Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Futebol — no qual, e conforme aqui anunciámos, se apreciou e votou uma proposta subscrita conjuntamente pelas Associações de Setúbal, Aveiro e Porto, visando o alargamento da I Divisão Nacional de 16 para 20 concorrentes e a alteração dos critérios de promoção e despromoção dos clubes participantes nas provas oficiais federativas (pondo termo às indesejáveis «liguillas»).

Foi acalorada, ao longo da quente tarde de sábado, a discussão do assunto em causa. E terá de relevar-se o entusiasmo e a coragem com que os dirigentes que no Congresso representaram as referidas associações signatárias da proposta (Eng.º Carlos Rodrigues, de Aveiro, Dr. Sardoeira Pinto, do Porto; e Amândio Carvalho, de Setúbal) explanaram os seus pontos de vista, defendendo a razoabilidade do aumento sugerido e o real interesse que advirá para os clubes e para o futebol com um torneio máximo mais prolongado, por forma a evitar dilatados períodos mortos nas atribuladas vidas dos clubes ditos pequenos...

Houve forte oposição — sobretudo por banda de Lisboa, Coimbra e Faro (um coro bem orquestrado, fortalecido pelas vozes da Federação e do próprio Director-Geral da Educação Física e Desportos, este tentando oferecer um lá-mi-ré prévio, através de carta contra a qual os congressistas se insurgiram, com veemência!). Mas, na hora da verdade, quando se procedeu à votação decisiva, registou-se o triunfo, por 175 — 143, do que Setúbal, Aveiro e Porto tinham proposto.

O SIM (de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Portalegre, Porto, Santarém e Setúbal) teve mais força que o NÃO (de Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Vila Real, Viseu e Ponta Delgada); e, portanto, a partir de 1974-1975, haverá 20 clubes na I Divisão; e teremos, também, 20 clubes em cada uma das duas zonas (Norte e Sul) da II Divisão e 20 clubes em cada uma das quatro zonas (A, B, C e D) da III Divisão.

Deste jeito, o Beira-Mar fica na I Divisão, para a qual foram também repescados o Barreirense e o Montijo e o Fafe (este por ser vice-campeão nortenho e quarto na «liguilla»).

●

Logo no domingo, dia 25, procedeu-se ao sorteio referente aos três campeonatos nacionais (que terão início no dia 8 de Setembro) e à primeira eliminatória da Taça de Portugal (a efectuar, numa só «mão» e apenas pelos clubes da III Divisão, em 25 de Setembro).

Registamos, a seguir, o programa das rondas inaugurais dessas provas, no que interessa aos clubes do nosso Distrito. E indicamos, na I Divisão, o calendário que irá ser cumprido, na primeira volta, pelas equipas aveirenses mais qualificadas: Beira-Mar e Espinho.

I DIVISÃO

1.ª jornada — Académico — V. Setúbal, Atlético — C.U.F., Benfica — — Porto, V. Guimarães — Olhanense, Farense — BEIRA-MAR, ESPINHO —

Continua na página 5

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 1 DO «TOTOBOLA»

8 de Setembro de 1974

1	Benf. Luanda — Independente	1
2	Caála — Ferrovia	1
3	Benf. Lubango — Sp. Luanda	X
4	Ferroviário — A.S.A.	X
5	Espanhol — Celta	1
6	Las Palmas — Bétis	2
7	At. Madrid — Granada	1
8	Salamanca — Elche	1
9	Hércules — Múrcia	X
10	Valência — Real Madrid	2
11	Gijon — Saragoça	X
12	Málaga — Bilbau	1
13	Real Sociedade — Barcelona	2

CAMPEONATOS DE AVEIRO

A Associação de Desportos de Aveiro, após os correspondentes sorteios, elaborou já os calendários de duas provas regionais de basquetebol — os Campeonatos de Juniores e de Juvenis, que terão início, respectivamente, em 28 de Setembro e em 6 de Outubro.

Os desafios de juniores realizam-se aos sábados, à tarde, havendo, no entanto, duas jornadas (em cada volta) marcadas para manhãs de domingos; e os jogos de juvenis efectuam-se, sempre, aos domingos de manhã.

Publicamos, adiante, os calendários de ambas as provas, no que respeita à primeira volta. Assim, teremos :

CAMPEONATO DE JUNIORES

1.º dia — 28/Setembro

Beira-Mar — Galitos
Cucujães — Ovarense
Illiabum — Esgueira

2.º dia — 5/Outubro

Esgueira — Sangalhos
Ovarense — Illiabum
Galitos — Cucujães

3.º dia — 12/Outubro

Illiabum — Galitos
Cucujães — Beira-Mar
Sangalhos — Ovarense

4.º dia — 19/Outubro

Galitos — Sangalhos
Beira-Mar — Illiabum
Ovarense — Esgueira

5.º dia — 20/Outubro

Sangalhos — Beira-Mar
Esgueira — Galitos
Illiabum — Cucujães

6.º dia — 26/Outubro

Galitos — Ovarense
Beira-Mar — Esgueira
Cucujães — Sangalhos

7.º dia — 27/Outubro

Ovarense — Beira-Mar
Esgueira — Cucujães
Sangalhos — Illiabum

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º dia — 6/Outubro

Sangalhos — Beira-Mar
Sanjoanense — Esgueira-B
Illiabum — Galitos
Esgueira-A — Ovarense

2.º dia — 13/Outubro

Esgueira-B — Illiabum
Beira-Mar — Sanjoanense
Ovarense — Sangalhos
Galitos — Esgueira-A

3.º dia — 20/Outubro

Illiabum — Beira-Mar
Esgueira-A — Esgueira-B
Sanjoanense — Sangalhos
Ovarense — Galitos

4.º dia — 27/Outubro

Sangalhos — Illiabum
Esgueira-B — Galitos
Beira-Mar — Esgueira-A
Sanjoanense — Ovarense

5.º dia — 3/Novembro

Galitos — Beira-Mar
Illiabum — Sanjoanense
Ovarense — Esgueira-B
Esgueira-A — Sangalhos

6.º dia — 10/Novembro

Sangalhos — Galitos
Illiabum — Ovarense
Beira-Mar — Esgueira-B
Sanjoanense — Esgueira-A

7.º dia — 17/Novembro

Esgueira-A — Illiabum
Galitos — Sanjoanense
Ovarense — Beira-Mar
Esgueira-B — Sangalhos

XADREZ de NOTÍCIAS

● Datado de 20 de Agosto, saiu e foi distribuído o n.º 2 de «O Distrito» — o curioso Boletim da Associação de Patinagem de Aveiro, a cujo aparecimento oportunamente nos referimos.

Neste número é devidamente relevado o comportamento das equipas de seniores e de iniciados da Sanjoanense, que conseguiram qualificar-se para as fases finais dos respectivos Campeonatos Nacionais.

● **Conforme estava anunciado, a Associação de Futebol de Aveiro procedeu ao sorteio dos jogos do Campeonato Distrital de Juniores (I Divisão).**

A prova terá início em 21 de Setembro, com os seguintes encontros, na primeira jornada: Recreio de Águeda — Valonguense, S. Roque — Arrifanense, Estarreja — Avanca, Bustelo — Mealhada, Lusitânia — Gafanha e Lamas — Cortegaça.

● Sabe-se já qual será, na próxima época, o destino de alguns dos futebolistas que não renovaram os contratos esta temporada concluídos com o Beira-Mar. Assim, temos que Adé ingressou no Chaves; Lázaro passou para o Alba; Colorado vai alinhar no Vitória de Lisboa; e Alemão (cedido por dois anos) jogará no Sporting da Covilhã, para onde se transferirá, juntamente com o seu compatriota Bábá.

No tocante a reforços, apenas se pode afirmar que os dirigentes do Beira-Mar prosseguem contactos, em fase adiantada, com futebolistas que virão completar o «plantel». Quanto a nomes, é que nada nos foi adiantado...

● **Reina grande confusão nas altas esferas do futebol nacional, após o Congresso da Federação efectuado no sábado — conforme noutro ponto hoje damos notícia.**

Assim, nada de concreto e definitivo se encontra oficializado, sobretudo quanto ao início dos campeonatos federativos. E, consequentemente, o TOTOBOLA viu-se na necessidade de escolher desafios dos Campeonatos de Angola e de Espanha, para o concurso n.º 1 (de 8 de Setembro) e dos Campeonatos de Angola, Moçambique e Espanha, para o concurso n.º 2 (de 15 de Setembro).

Em relação ao primeiro, noutro ponto, incluímos hoje o nosso palpite-sugestão.

AVEIRENSES NO MUNDIAL DE «VAURIENS»

Conforme nestas colunas noticiámos, os velejadores Filipe Fonseca e Jorge Manuel Laffont Silva, do Sporting de Aveiro, participaram no recente Campeonato do Mundo de Vela (Classe de «Vauriens»), disputado em Premia del Mar, na vizinha Espanha.

Na imagem reproduzida pela gravura abaixo publicada, assinala-se a presença dos desportistas aveirenses no Mundial, em espectacular largada numa regata. Os nossos conterrâneos (barco P-26 644), situam-se ao centro, entre os franceses Le Bihan, vice-campeões e os holandeses Vanderwall, que alcançariam o quarto lugar.

II TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS 'KOXYXUS'

Finaliza hoje, à noite, a fase preliminar (correspondente às «poules» de qualificação, que se iniciaram em 27 de Junho e se prolongaram ao longo de cerca de meia centena de jornadas, justamente quarenta e oito!)do **Torneio de Futebol de Salão dos «Koxyxus».**

E, hoje mesmo, no termo da ronda final, se procederá ao sorteio alusivo à fase derradeira, em que irão participar oito equipas (as duas melhor pontuadas em cada uma das quatro séries de classificação — tendo início, na segunda-feira, a «poule» decisiva do torneio.

Na próxima semana, aqui daremos nota dos resultados das derradeiras jornadas da primeira fase e registaremos as classificações finais, dentro de cada série. Entretanto, publicamos a relação dos resultados até terça-feira finda (inclusivé), bem como as classificações apuradas até à referida data.

Resultados :

39.ª jornada — Stand Roda, 2 — — Café Grilo, 1 e Banco Fonsecas & Burnay, 0 — Café Ramona, 2.

40.ª jornada — Stave, 1 — Recauchutagem Riamar, 1. Madil, 2 — Satèlauto, 0. Lark Malhas, 6 — Guanches, 1.

41.ª jornada — Papelaria Avenida, V. — Maracujás, D. Electro-Cruzeiro, 1 — Casa David Cruz, 1. Barbearia Ideal, 1 — Tonelux, 0.

42.ª jornada — Café Rossio, 1 — — Malhitel, 0. Ourivesaria Benjamim, 4 — Electronave, 0. Galeria do Vestuário, 5 — Banco Espírito Santo, 2.

43.ª jornada — Lusalite, 4 — Grupo Belsan, 3. Bombeiros Novos, 1 — Barbearia Central, 0. Café Tako, 7 — — Snack-Bar Neptuno, 2.

44.ª jornada — A Lusitânia, 2 — — Bombeiros Velhos, 2. Snack-bar Sheik, 3 — Stand Roda, 5. Mármores Alegria, 1 — Os Libertadores, 2.

Classificações :

SÉRIE A — Café Ramona (17-6), 20 pontos. Papelaria Avenida (16-2), 19. Café Tako (19-10), 18. Banco Fonsecas & Burnay (17-5), 17. Maracujás (9-6), e Galo d'Ouro (8-13), 14. Snack-bar Neptuno (11-22), 13. Ourivesaria Benjamim (5-16), 9. Electronave (4-25), 7.

SÉRIE B — Stave (19-4), 19 pontos. Casa David Cruz (8-7) e Bombeiros Velhos (11-9), 17. A Lusitânia (15-11) e Recauchutagem Riamar (9-7), 16. Galeria do Vestuário (7-11), Banco Espírito Santo (8-15) e Electro Cruzeiro (3-10), 12. Viagens Capotes (6-10), 11.

SÉRIE C — Stand Roda (38-5), 24 pontos. Snack-barbar Sheik (17-10), 20. Madil (10-6), 17. Café Grilo (15-8), 14. Lusalite (15-20) e Tonelux (5-10), 13. Barbearia Ideal (6-20), 11. Grupo Belsan (9-15) e Satèlauto (16-37), 10.

SÉRIE D — Lark Malhas (18-8), 16 pontos. Café Rossio (13-6), 15. Malhitel (17-4) e Os Libertadores (14-14), 14. Barbearia Central (10-10) e Guanches (12-20), 12. Bombeiros Novos (5-17), 11. Mármores Alegria (6-17), 10.

II GRANDE CIRCUITO DA PÓVOA DO PAÇO

Tal como prometemos, na passada semana, arquivamos, adiante, as classificações gerais apuradas na prova pedestre efectuada, no dia 18, na vizinha localidade da Póvoa do Paço (Cacia), organizada, no aspecto técnico, pela Associação de Desportos de Aveiro.

Individualmente, os resultados foram estes :

MASCULINOS — 1.º — José Simões (Santa Clara), 19.29,0. 2.º — José Campos (Santa Clara), 20.09,6. 3.º — José Costa (Avintes), 20.16,0. 4.º — José Ferreira (Avintes), 20.18,6. 5.º — Mário Cordeiro (Beira-Mar), 20.26,6. 6.º — Celso Brito (Ases Valboenses). 7.º — João Rocha (Gafanha). 8.º — Fernando Dias (Avintes). 9.º — Inácio Francisco (Sanjoanense). 11.º — Jaime Soares (Sanjoanense). 12.º — José Gamelas (Beira-Mar). 13.º — Manuel Rocha (Gafanha). 14.º — Augusto Morais (Santa Clara). 15.º — Arménio Neves (Gafanha). 16.º — António Silva (Beira-Mar). 17.º — Valdemar Ferreira (Foz). 18.º — Manuel Gomes (Santa Clara). 19.º — Vitor Silva (Beira-Mar). 20.º — Fernando Sousa (Avintes). 21.º — João Ribeiro (Gafanha) 22.º — Manuel Marieiro (Gafanha). 23.º — Augusto Rocha (Ases Valboenses). 24.º — Acácio Nunes (Gafanha). 25.º Vasco Fragata (Foz). 26.º — José Cardoso (Ases Valboenses). 27.º — Fernando Pinto (Beira-Mar). 28.º — Rui Costa (Foz). 29.º — José Ribeiro (Foz). — 30.º Carlos Rocha (Ases Valboenses).

FEMININOS — 1.ª — Maria Manuela Ferreira (Foz), 3.22,3. 2.ª — Maria Manuela Magalhães (Foz), 3.25,9. 3.ª — Maria Filomena (Sanjoanense), 3.27,9. 4.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense), 3.28,4. 5.ª — Maria Ondina (Beira-Mar), 3.29,0. 6.ª — Isilda Ferreira (Sanjoanense). 7.ª — Maria da Graça (Sanjoanense). 8.ª — Laura Madureira (Foz). 9.ª — Maria Olivia Oliveira (Foz). 10.ª — Isabel Santos (Beira-Mar). 11.ª — Isabel Sá (Beira-Mar). 12.ª — Maria de Fátima (Gafanha). 13.º — Fátima Mendes (Beira-Mar). 14.ª — Maria Teresa (Beira-Mar). 15.ª — Rosa Leonor (Gafanha). 16.ª — Isaura Marinheiro (Foz). 17.ª — Isabel Pinto (Gafanha). 18.ª — Lucília Maria (Gafanha). 19.ª — Conceição Sá (Beira-Mar).

Conforme havíamos já referido, colectivamente, as tabelas classificativas ficaram assim ordenadas:

MASCULINOS — 1.º — Avintes, 15 pontos. 2.º — Santa Clara, 17. 3.º — Sanjoanense, 30. 4.º — Beira-Mar, 33. 55.º — Gafanha, 35. 6.º — Ases Valboenses, 55. 7.º — Foz, 70.

FEMININOS — 1.º — Foz, 11 pontos. 2.º — Sanjoanense, 13. 3.º — Beira-Mar. 4.º Gafanha, 44.